

AlgarveVivo

Ano VI • N.º 56 • Outubro/Novembro 2013 • Preço: 1 euro

www.algarvevivo.com

Entrevista Canoísta algarvio quer ser campeão olímpico

Um submundo por descobrir

Ocean Revival chama por turistas em Portimão

Lagoa

Dois pianos em homenagem a Sassetti

Cultura

Academia de Lagos respira talento

Economia

Apresentado grupo BNI Lagoa

Ambiente

A história dos 'mosquitos algarvios'

NA VALORCAR, O SEU CARRO VELHO VAI DESTA PARA MELHOR

Traga o seu Veículo em Fim de Vida (VfV) a um dos centros VALORCAR e dê-lhe um final feliz. Desmantelamos o seu carro velho em vários componentes, como a bateria, os óleos, os pneus, os plásticos, os vidros, etc. Posteriormente, estes componentes são enviados para reutilização ou reciclagem, dando origem a outros produtos (p.e. do metal são feitas vigas para a construção civil, dos pára-choques é feito mobiliário urbano, dos pneus é feito o pavimento dos parques infantis, o vidro é utilizado no fabrico de loiças sanitárias, azulejos, etc.). Livre-se da ferrugem, das multas e liberte um lugar de estacionamento. Vai ver que não custa nada*. Venha à VALORCAR e mande o seu carro velho desta para melhor!



+ FÁCIL

+ SEGURO

GRATUITO

+70
Centros
Acreditados
Valorcar



www.valorcar.pt

Reciclamos mais de 80% do seu carro velho:



Metal



Vidros



Baterias



Óleos



Pneus

* Tratamos do cancelamento da matrícula e do registo.

 **valorcar**
Sociedade de Gestão de Veículos em Fim de Vida

Uma iniciativa:

ASSOCIAÇÃO
AUTOMÓVEIS
DE PORTUGAL
ACAP





Autarquias e autarcas

Rui Pires Santos
Director

Editorial

Escrevo estas linhas na véspera das eleições autárquicas, sem conhecer os resultados, mas também sem me pretender alongar demasiado sobre as consequências que estas possam vir a ter num futuro próximo, tanto a nível nacional como local.

De um modo geral, as campanhas não foram esclarecedoras e procurou-se sempre mais a crítica fácil ou então passar a mensagem do "castigo ao Governo" através do voto de protesto, o que não me parece correto. Porque, como todas as todas pessoas de bom senso sabem, tanto à direita como à esquerda, as autárquicas são eleições de proximidade em que, muitas vezes, os candidatos, os cabeças de lista, se sobrepõem aos partidos pela sua qualidade, reconhecimento público e vida exemplar na comunidade. E nestas eleições, seguramente, que muitos autarcas venceram mais pela sua qualidade, do que pela filiação partidária. Mal daqueles eleitores que nestas eleições votaram só no partido, sem convicção e sem avaliarem o candidato, pois é sinal que continuam equivocadas. Essa é uma das principais razões porque muitos municípios estão como estão. Os eleitores não podem ser 'máquinas' e é por haver muitas 'máquinas' e 'seguidistas' nas estruturas partidárias que os partidos estão como estão e, por consequência, o país. A qualidade e a competência estão nas pessoas e cada vez menos nos partidos.

O meu desejo, até porque o tempo difícil vai continuar, (então se se confirmar o segundo resgate a Portugal, mais complicado será...), é que tenham sido eleitos autarcas sensatos, rigorosos, humildes, dispostos a ouvir e focados nas pessoas, porque foram elas que os elegeram. Precisamos de autarcas (presidentes e vereadores) com estratégia, com sensibilidade social, e menos preocupados com os seus interesses pessoais. Nem precisamos daqueles que, um dia, ao cessarem as suas funções, o façam com uma riqueza tal que o seu salário não consiga justificar.

Uma nota mais leve sobre estas eleições, mas que é comum aos anteriores atos eleitorais. Em quase todos os panfletos que li, de todos os partidos sem exceção, tanto no Algarve como em Lisboa, uma das palavras que mais encontrei foi competência. Ao longo dos anos de democracia tem sido assim, todos se dizem os mais competentes ou com as equipas mais competentes. Se de facto assim fosse, como é possível termos municípios à beira da falência? Ou um país que implementou nas últimas décadas uma estratégia de crescimento errada que resultou no que todos conhecemos e sentimos no nosso dia-a-dia?

Sumário

Desporto

Diogo Lopes quer ser campeão olímpico. ... 8

Economia

Grupo BNI Lagoa apresentado. 10

Lagoa

Encontro de coros 12

Concerto de homenagem a Sassetti 13

Portimão

Stacey Kent e Sérgio Godinho no TEMPO. .. 16

Reportagem

Academia de Música de Lagos é exemplo. .. 17

Ocean Revival espera 90 mil mergulhos/ano 20

Albufeira

Piscina Municipais com horário alargado. . 24

Loulé

Criatividade no Coletivo Sextas à Solta ... 26

Ambiente

A verdade dos 'mosquitos algarvios' 28

Ciência

Benefícios e malefícios do vento 30

Livros

'Casado até Quarta', de Catherine Bybee. . 34

Opinião

Joaquim Martins Cabrita 13

Isabel Guerreiro 16

José Carlos Rolo 24

João Lourenço Monteiro. 29

FOTO DE CAPA

Exclusive Divers Algarve - Paulo Bicho

Ficha Técnica

Proprietário e Editor: PressRoma, Edição de Publicações Periódicas, Lda. Morada: Rua Direita, nº 13 8400-483 Porches Contribuinte: 508134595 **ALGARVE VIVO** Director: Rui Pires Santos
Colaboradores: Alexandre Pires, Irina Fernandes, Júlia Lameiras, Lélia Madeira, Marisa Avelino, Miguel Santos, Ricardo Tello e Fotografia: Eduardo Jacinto e Paulo Arez
Projecto e Edição Gráfica: Sérgio Pratas da Costa Assinaturas: Telefone: 282381546 Preço anual: 10 euros (6 números) Redacção: Rua Direita nº13 8400-483 Porches
Telefone: 282381546/967823648 E-mail: algarvivo@gmail.com Nº do Depósito Legal: 260121/07 Nº de registo na ERC: 125192 Tiragem: 2000 exemplares Periodicidade: Bimestral
Impressão: Litógrafis, - Artes Gráficas, Lda. Pavilhão A - Vale Paraíso 8200-567 Albufeira



Loulé volta a vestir-se de branco

Não podia ter corrido da melhor maneira o regresso da Noite Branca em Loulé, depois de dois anos de ausência. No último dia de agosto, cerca de 40 mil pessoas vestiram-se de branco e despediram-se do verão em grande nas ruas do centro histórico da cidade. Mais de 40 bandas e cerca de 150 animadores de rua, desde malabaristas, cuspidores de fogo, andas

gigantes, figurantes e performers trouxeram a música e as artes para a rua, numa constante interação com o público. As lojas da cidade estiveram abertas durante a noite e registaram boas vendas. Muitos turistas e residentes agradeceram o regresso deste evento de características únicas na região e que traz até nós uma noite diferente com uma atmosfera muito especial.



Melhor destino de praia

Já não é novidade para quase ninguém, mas o Algarve voltou a ser eleito o melhor destino de praia da Europa nos 'World Travel Awards' (WTA), o que acontece pelo segundo ano consecutivo. Nestes 'óscars do turismo', a nossa região recebeu ainda mais quatro estatuetas, nas categorias de melhor 'boutique resort', 'resort de luxo', 'golfe resort' e 'villa resort'. A lista completa dos vencedores pode ser consultada em www.worldtravelawards.com.



CNP em destaque

O Clube Naval de Portimão (CNP) conquistou, em setembro, o primeiro lugar por equipas no IX Campeonato de Portugal Infantis da classe Optimist, que decorreu na Figueira da Foz. A atual campeã Beatriz Gago (CNP) conquistou o primeiro lugar em femininos e ainda o terceiro lugar em absolutos. Foi uma jornada intensa numa prova muito disputada, na qual o CNP através dos seus atletas e dos treinadores Frederico Rato e Gonçalo Mestre, demonstrou o bom trabalho que tem feito pela vela, sobretudo nas camadas mais jovens.

➔ Semana de SPA

De 19 a 26 de outubro vai decorrer o 'Algarve Spa Week', evento que oferece uma ampla gama de tratamentos spa de bem-estar e beleza, terapias holísticas e alternativas, com 50 por cento de desconto. Consulte os hotéis aderentes em www.algarvespaweeek.com.

➔ Feira de São Martinho

O mais antigo evento popular que se realiza em Portimão, a Feira de São Martinho, vai realizar-se de 8 a 17 novembro, no Parque de feiras e Exposições. Neste que é um dos principais eventos de animação outonal, o visitante poderá encontrar os tradicionais expositores de produtos agroalimentares, bijutaria, calçado, entre outros.

➔ UAlg lança Portal de emprego

A Universidade do Algarve (UAlg) lançou um Portal de Emprego, que integra a rede Internacional 'Trabalhando', presente em 11 países ibero-americanos e que oferece cerca de 200 mil oportunidades mensais de emprego.

➔ Aulas de Yoga em Lagoa

A partir deste mês de outubro começam, em Lagoa, as aulas de Yoga para adultos e crianças (6 aos 12 anos), iniciativa da Ideias do Levante. As inscrições podem ser efetuadas através do site www.ideiasdolevant.net ou do número 282 010 080.

restaurante

PIMENTA PRETA



Cozinha Portuguesa e Mediterrânica



PESTANA PALM GARDENS

Vale Centeanes – Praia do Carvoeiro

Coordenadas – GPS Lat: N37° 05.582 Long W: 8° 27.440

www.iguarias-apuradas.pt/restaurante-pimenta

Aberto diariamente das 19h00 às 22h30

Reservas: 282 350 281 / 962 441 4 93 / 967 536 793

e-mail: geral@iguarias-apuradas.pt

Em Outubro acontece

STACEY KENT

A aclamada cantora norte-americana Stacey Kent regressa a Portugal para apresentar o seu novo trabalho 'The Changing Lights'. A habilidade para contar uma história e capturar uma emoção são as qualidades que tornam Stacey Kent tão especial.

8 outubro – 21h30 – 18€
Portimão - TEMPO - Grande Auditório



SEU JORGE

Seu Jorge nasceu em 1970 em Belford Roxo, no Rio de Janeiro. Músico dos pés à cabeça, cantor, compositor, instrumentalista, produtor e ator, define-se a si mesmo como um cantor e compositor popular. Com uma carreira internacional brilhante, tem em Portugal uma legião de fãs.

11 outubro – 22h00 – 35€ e 28€
Portimão – Portimão Arena



DANÇA: 'AZUL INFINITO'

Um espetáculo inovador e original, fundindo a dança contemporânea com as técnicas de trapézio aéreo atrai um vasto leque de público. A música abrangente que acompanha a dança aérea, uma das correntes artísticas mais inovadoras da atualidade, encanta os amantes das artes circenses, e os apreciadores da nova dança.

12 outubro – 21h30 – 8€
Lagos – Centro Cultural



7.º PORTUGAL MASTERS

O Torneio contará com os melhores golfistas da Europa. Durante quatro dias, são muitos os espetadores que visitam Vilamoura, na expectativa de assistir a esta importante competição de golfe.

10 a 13 outubro – 8h00
Vilamoura - Oceânico Victoria Golf Course



Alguns pontos de venda da Algarve Vivo

Albufeira

Tabacaria Danevi
Centro Comercial Garden Choro
– Loja 8

Papelaria Ilda

Rua Telecomunicações 17, Cerro
Algoa

Lagoa

Electrão Livro
Rua Olarias, 21-C

Papelaria Reis

Rua Dr. Manuel Arriaga 9

Papelaria Soares Pires II /
Papelada e Companhia

Rua Centro Saúde Lt. 11-R/C-D

Portimão

Papelaria Raminha
Horta de S. Pedro
Edifício 'Bela Raminha'
Lote 20 – Loja 5

Papelaria Elifalma

Rua Dr. João Vitorino Mealha, 6

Quiosque Kalunga

AV. 25 Abril Quiosques

Papelaria Arco Íris (Continente)

Centro Comercial Continente, Piso
0, Loja 113

Quiosque Portimonense

Praça Manuel Teixeira Gomes, nº 4

Criasorte Lotarias

Largo Heliodoro Salgado, 22

Alvor

Papelaria El Rei
Rua Marquês de Pombal, nº 3,
Alvor

Silves

Castelo do Saber
Rua Cândido Reis Lt C - Ij C

Cabrita & Cabrita

Rua João Deus, 18

Monchique

Jogaki
Largo dos Chorões, 6

Papelaria/Livraria Estrela

Rua Calouste Gulbenkian, 33

Vilamoura

Bazar de Vilamoura – Tabacarias:
Av. Tivoli, Ed. Algamar, Loja 8

Quarteira

Papelaria Quarteirense
Avenida Dr. Sá Carneiro Ed. Alfa-
loja 6

Martins & Fernandes

Rua Vasco Gama Ed Cortes Reais
loja 4

Lagoa

EVENTOS

OUTUBRO' 13

VIVER, SENTIR, PARTICIPAR, UM CONCELHO PARA TODOS

Auditório Municipal de Lagoa



CAMBIATAS ÍNDIGO

A Experiência Ornatos Violeta

Paulo Segurado Voz
Pedro Louzeiro Guitarra
Pedro Calquinha Teclados
Pedro Filipe Guerreiro Baixo
Josué Gomes Bateria

Dia 5 | 21:30h
M/12 - 3 €



Cinema de Palmo e Meio

OS CROODS

Realização: Chris Sanders | Kirk De Micco
Vozes: Jorge Paupério | Luciano Amarelo
Mafalda Luís de Castro Raquel Rosmaninho
Rui Porto Nunes | Susana Sá

Dia 6 | 15:30h
M/6 - 3 €



Cinema às Sextas

AS VOLTAS DA VIDA

Realização Robert Lorenz
Ator / Atriz Amy Adams | Clint Eastwood
John Goodman | Justin Timberlake
Robert Patrick | Scott Eastwood

Dia 11 | 21:30h | M/12 - 3,50€



Orquestra Clássica da Academia Música de Lagos

"Dois Pianos" BERNARDO SASSETTI

Dia 12 Out. | 21:30h
M/6



Encontro de Coros em Lagoa

ConVento Levante

Coral Ideias do Levante (Lagoa)
Coro de Câmara Vozart (Faro)

Capela do Convento S. José
Dia 19 | 21:30h | M/6 - 3 €



Serões do Convento

A RODA DOS EXPOSTOS

Afonso Dias convida Tânia Silva

Convento S. José
Dia 24 | 21:30h
M/6 - entrada gratuita



Cinema de Palmo e Meio

CAPUCHINHO VERMELHO - Nova aventura

Dia 27 | 15:30h
M/6 - 3 €



Exposição de fotografia

'Algarve und mehr...' de INA HANSES

Convento S. José
5 outubro a 9 novembro

Algarvio salta para a ribalta da canoagem

DIOGO LOPES

“Sonho ser campeão olímpico”

Aos 18 anos, o canoísta júnior Diogo Lopes conquistou a medalha de prata em K1 200 nos Mundiais de Welland, Canadá. À Algarve Vivo, o atleta portimonense revela como iniciou a prática da modalidade, recorda as primeiras vitórias e realça os sacrifícios que faz em prol da sua carreira. Estudante de desporto, assume o sonho maior de brilhar nos Jogos Olímpicos Rio2016. Canoísta no Kayak Clube Castores do Arade, Lagoa, fã de desportos, praia, jogos de carros e motos. Eis Diogo Lopes, na primeira pessoa.



Irina Fernandes

●●● **CONQUISTOU, NO PASSADO DIA 4 DE AGOSTO, A MEDALHA DE PRATA EM K1 200 NOS MUNDIAIS DE CANOAGEM DE WELLAND, NO CANADÁ. COMO VIVEU ESTA CONQUISTA? FICOU**

SURPREENDIDO?

Todos querem ganhar, sabia que tinha 50 por cento de hipóteses de perder e 50 por cento de hipóteses de vencer. Todos os participantes eram muito bons mas, admito, tive muita pena de não ser campeão do mundo. Falhei o título por 9 milésimas de segundo! Naqueles instantes em

que soube os resultados, a frustração falou mais alto do que a alegria. Eu tinha treinado bastante...mas, claro, apesar de tudo, fiquei contente com a vitória.

É ATLETA DE COMPETIÇÃO DESDE 2010 E CANOÍSTA NO KAYAK CLUBE CASTORES DO ARADE,

LAGOA. QUANDO E COMO TEVE O PRIMEIRO CONTACTO COM A MODALIDADE?

Tinha oito anos quando experimentei canoagem por influência de um tio meu, irmão da minha mãe, que também costumava praticar. A partir dos 12 anos, comecei a praticar mais regularmente e nunca mais parei.

pico”

D.R.



O QUE O MOVEU?

Na verdade, éramos um grupo de seis amigos. Eu era o mais novo e gostava de ir com eles andar de canoa. Fui movido pela amizade e a brincadeira.

TEM MEMÓRIA DA PRIMEIRA PROVA NA QUAL PARTICIPOU?

Sim, tinha 13 anos e lembro-me que fiquei em segundo lugar! [risos] Participei numa prova que se chama ‘Torneio Aberto’, que é feita para quem inicia a modalidade. Fiquei em segundo lugar nos 200 metros.

O QUE MAIS O FASCINA NA PRÁTICA DA CANOAGEM?

É um desporto desafiante e eu gosto disso. A canoagem é uma modalidade que exige muito treino. E, acima de tudo, implica um grande espírito de sacrifício por detrás de cada resultado. Para se conseguirem bons resultados é preciso calma e ponderação.

E TAMBÉM MUITAS HORAS DE TREINO. QUAL O PLANO DE ATIVIDADES QUE CUMPRE?

Nesta modalidade, existem vários tipos de treino que variam mediante os meses e estações do ano. Habitualmente, saio das aulas às 17h00 e às 17h30 já estou no clube [KC Castores do Arade, Lagoa] para treinar até às 20h30. Para além da prática diária dentro de água, faço ginásio e também nado, sobretudo, nos meses de outubro, novembro e dezembro. Além disso, frequento ginásio e ando de bicicleta.

TREINA E TENTA ESTAR EM FORMA PARA ALCANÇAR OS MELHORES RESULTADOS NAS PROVAS DE COMPETIÇÃO NACIONAIS E INTERNACIONAIS. O QUE É MAIS DIFÍCIL?

Para mim, o mais difícil é conciliar a escola e os treinos. Os treinos são muito intensos... Não é fácil acordar cedo para ir para as aulas quando já se tem cansaço no corpo acumulado do dia anterior... Sou aluno da vertente de desporto, frequento o 11º ano, e quando estou na escola, tento aproveitar o tempo para estudar.

ESTE ANO CONQUISTOU O TÍTULO DE CAMPEÃO DA EUROPA DE JUNIORES - K1 200M, VICE-CAMPEÃO DO MUNDO DE JUNIORES - K1 200M E CAMPEÃO NACIONAL EM K1 200M. TEM TRAÇADOS COMO OBJETIVOS NO SEU CURRÍCULO O CAMPEONATO DA EUROPA DE SUB23, QUE SE REALIZA EM 2014, MAS TAMBÉM O APURAMENTO PARA OS JOGOS OLÍMPICOS - RIO 2016. CONSIDERA-SE UM ATLETA AMBICIOSO?

Acho que a carreira de um atleta deve ser construída com calma e aos poucos, passo a passo.

COMO LIDA, ATUALMENTE, COM OS NERVOS EM DIAS DE COMPETIÇÃO?

Depende muito da prova na qual estou a participar. No Campeonato do Mundo, por exemplo, havia muita pressão envolvente e, por isso, estava nervoso. Mas, regra geral, controlo os nervos.

NUNO SILVA, 39 ANOS, É O SEU TREINADOR. COMO É A VOSSA RELAÇÃO?

Mais do que um treinador, ele é um grande amigo. Ajuda-me muito e temos uma bonita amizade. A relação entre um treinador e o atleta é

PRATA

Em K1 200,
Mundiais de Welland

muito importante para o sucesso na carreira. Sem o apoio e a dedicação por parte dele, tudo seria muito mais difícil.

QUAL É O SEU MAIOR SONHO ENQUANTO CANOÍSTA?

Ser campeão olímpico, sem dúvida. Participar nos Jogos Olímpicos é o sonho de qualquer atleta.

SENTE QUE É UM EXEMPLO PARA CRIANÇAS E JOVENS ALGARVIOS QUE JÁ SE INTERESAM POR CANOAGEM?

Sim. Os miúdos que têm entre nove e catorze anos procuram-me e pedem-me conselhos. No clube Kayak Clube Castores do Arade costumo treinar com eles e sempre que posso ajudo-os a conhecer técnicas e também a fazer exercícios físicos.

O ALGARVE TEM POTENCIAL PARA A PRÁTICA DE CANOAGEM?

Sim, é das melhores zonas do país para treinar canoagem. Há muitas equipas que se deslocam até à região para treinar, pois o clima é ameno, o que ajuda bastante.

NASCEU EM PORTIMÃO, ONDE RESIDE. O QUE MAIS APRECIA NO ALGARVE?

As praias, sem dúvida. Eu costumo ir à Praia dos Três Irmãos e à Praia dos Caneiros. E gosto muito do marisco.

“O ALGARVE É DAS MELHORES ZONAS DO PAÍS PARA TREINAR CANOAGEM”

É 9.º grupo do Business Networking – Sul

Lagoa já tem grupo do BNI

Em tempos de crise, o networking torna-se numa ferramenta de trabalho cada vez mais importante na criação de oportunidades de negócio para os empresários. É com este objetivo que foi apresentado oficialmente o grupo de Business Networking (BNI) Talento em Lagoa, onde marcaram presença cerca de 150 pessoas, entre membros e visitantes, numa verdadeira troca de referências.

Marisa Avelino

“Mudando a forma como o mundo faz negócios” foi o mote para a apresentação oficial do grupo BNI Talento de Lagoa que teve início às 6h45 da madrugada do passado dia 12 de setembro, no Club House de Vale da Pinta, em Lagoa, “quando a concorrência ainda se encontrava a dormir”.

“Este é o 9.º grupo que estamos a lançar no Algarve. O feedback por parte dos empresários algarvios tem sido positivo. As pessoas estão interessadas em avaliar novas oportunidades, principalmente novas formas de fazer negócio”, revelou Orlando Caixerinho, dire-

tor executivo do BNI Sul, em declarações à Algarve Vivo.

“O networking é algo que até agora não tinha grande expressão. Há muitas pessoas que provavelmente não sabem do que se trata, mas que estão despertas para o que possa vir a ser um foco de oportunidade e por isso estão cá”, disse.

O Business Networking tem como principal finalidade reunir um grupo de empresários e profissionais liberais, um por cada sector de atividade, e promover negociações entre eles baseadas no marketing do ‘passa palavra’, a forma mais eficaz de divulgação e promoção de negócios bem-sucedidos.

O funcionamento

Antes de um grupo ser apresentado oficialmente, os seus elementos têm de passar por um processo de formação, que pode levar alguns meses dependendo da sua própria dinâmica, até chegar a um número mínimo designado pelo BNI. Uma vez que Lagoa atingiu os 20 empresários, o grupo avançou para uma apresentação oficial, o que veio a acontecer no Club House de Vale da Pinta. Após uma breve apresentação de todos os membros e das suas atividades profissionais, bem como dos seus casos de sucesso, seguiu-se uma troca de contactos, incluindo os convidados e visitantes, que ficaram assim a perceber como funciona um grupo

e que mais-valias podem retirar dos contactos trocados.

A finalidade é a criação de novos negócios a todos os presentes e angariação de mais elementos para o grupo BNI Talento. A fim de ajudar os empresários a atingir os seus objetivos, o Business Networking disponibiliza um programa de formação, com nove ações distintas, que suporta atividades que lhes possibilita desenvolver as várias oportunidades de negócio.

O BNI de Lagoa agora formado permanece aberto a novos empresários e atividades, desde que as mesmas não estejam representadas no grupo, e a seleção de novos integrantes depende de um processo de avaliação criterioso, não só da

Pub

Fotografia & Vídeo

Reportagem & Estúdio

Analógico & Digital

Paulo Arez

Rua Gaspar L. Canário, 12_8500-685 Portimão_pauloarez.pa@gmail.com_919 487 356

BNI em mais de 50 países

Fundado em 1985 por Ivan Misner, atual presidente, o BNI é a maior organização de networking do mundo e está presente em mais de 50 países, contando com cerca de 6.500 grupos e à volta de 146 mil membros inscritos.

Atividades do BNI Talento Lagoa

Advocacia; Arquitetura; Consultoria Financeira; Contabilidade; Construção Civil; Engenharia Civil; Gestão de Condomínios; Instalações Técnicas Especiais; Manutenção de Piscinas; Mediação Imobiliária; Medicina e Segurança no Trabalho; Mobiliário Pessoal; Móveis de Cozinha; Pavimentos; Pintura e Impermeabilização; Restauração; Seguros; Serralharia; Topografia e Venda e Arrendamento de Espaços Comerciais.

Rigor

As reuniões dos grupos do BNI ocorrem em unidade hoteleiras, uma vez por semana, pontualmente às 6h45 da madrugada, terminando às 9h00, para não interferir com o dia normal de trabalho dos empresários, que só podem faltar a dois encontros por semestre.

idoneidade mas também da credibilidade dos empresários que se candidatam. “Tem de ser um excelente profissional, caso contrário acaba por comprometer o desempenho do grupo. Um empresário que não tenha bom nome na praça não é recomendável e nós trabalhamos com recomendações, aquilo que chamamos de referências”, esclareceu Orlando Caixerinho.

Entretanto, ao fim de um ano como membro de um grupo BNI há um processo de renovação que não ocorre automaticamente. “As pessoas continuam como membros se o grupo quiser”. Existe uma metodologia interna que consiste nos ‘traffic lights’ (semáforos) que medem a performance de cada empresário: se têm assistido a formações, se trazem oportunidades de negócio para o grupo, entre outros itens sujeitos a uma avaliação individual. Todos os membros de um grupo BNI pagam um valor anual que inclui toda a documentação necessária, bem como o acesso a uma plataforma informática com toda a informação sobre o mundo do Business Networking.

De momento, existem algumas atividades ainda disponíveis no Grupo BNI Talento, o que permite um crescimento deste a longo prazo. “Só permitimos um empresário por cada sector de atividade e ainda há muitos a explorar”, frisou o diretor executivo do BNI Sul, afirmando que neste momento, em todo o Algarve, “existem mais de 200 em-
presários no BNI”.

9.º

**GRUPO DE LAGOA
É O NONO A FORMAR-SE NO ALGARVE**

200

EMPRESÁRIOS ALGARVIOS NO BNI

146 000

MEMBROS EM TODO O MUNDO



Paulo Arez

Encontro de Coros a 19 de outubro

ConVento Levante em Lagoa

Capela do Convento de S. José recebe iniciativa da Associação Ideias do Levante.

●●● A Capela do Convento de S. José, em Lagoa, vai ser palco a 19 de outubro (21h30) de um encontro de coros, numa iniciativa da associação Ideias do Levante, em parceria com o Município de Lagoa. O espetáculo vai contar com a participação do Coral Ideias do Levante (Lagoa) e do Coro de Câmara Vozart (Faro).

O Coro de Câmara Vozart é um grupo que se caracteriza por uma grande versatilidade na seleção e interpretação de repertório de várias épocas e estilos, tendo também estreado obras e harmonizações de compositores contemporâneos. Tem colaborado com o Ensemble de Flautas de Loulé e recentemente atuou com o prestigiado coro Ondrasek, de Nový Jicín (República Checa).

O Coral Ideias do Levante, fundado em 1996, interpreta um repertório bastante eclético como



meio de intervenção pedagógica e de formação de público e é, desde 2003, dirigido pelo diretor artístico Francisco Brazão.

Os bilhetes poderão ser adquiridos na bilheteira do Convento S. José (tel. 282380473) e junto da receção do convento, no pró-

prio dia do concerto a partir das 16h00. Os preços variam entre os 3€ para o público em geral e de 2€ para sócios da Ideias do Levante, menores de 18 anos, maiores de 65 anos, e portadores do Cartão Jovem e do Passaporte Cultural de Lagoa.

Em Ferragudo

Cursos ligados ao mar

A Associação Vicentina, na sequência do Projeto 'Mar e Emprego – desenvolvimento de novas competências' vai, ainda em 2013 e 2014, promover ações de formação que têm como destinatários profissionais do setor das pescas e de atividades marítimo-turísticas do barlavento algarvio. Ferragudo é uma das localidades onde vão decorrer alguns dos cursos, sendo que a Junta de Freguesia da localidade vai ceder as suas instalações e recursos logísticos em colaboração com a Associação Vicentina e a Associação de Pescadores e Afins.



Pub

RÁDIO LAGOA



LAGOANIMA
99.4 FM e 100.0 FM

Tel: 282 340 400
e-mail: radiolagoa@netvisao.pt



Opinião

Joaquim Martins Cabrita
Advogado



Parábola do fogo

O fogo que já há algum tempo seguia em direção à aldeia começava a rodeá-la. O descuido de anos, o deslumbramento com a construção de novas habitações que invadiam a mata em redor, um Regedor que, durante tempos e tempos, não quis ouvir o que lhe diziam e não investiu em defesa ou prevenção, antes em excursões para os seus conterrâneos, em boa vida e muita festa, levaram à situação vivida.

O fogo aproximava-se perigosamente, para uns já sem retorno, outros acreditavam que ele poderia ser combatido e outros ainda estavam, pura e simplesmente, contra o fogo porque era obra das grandes potências.

O novo Regedor, que tomou posse quando o fogo já ardia e seguia em direção à aldeia, entendeu que só com o contributo de todos os aldeãos se teria dinheiro para fazer um combate eficaz, para isso decidiu aumentar o tributo local (para pagar as dívidas contraídas para combater o fogo) e crendo ser mais importante salvar a aldeia que o nível de vida dos mais velhos, confiscou parte das reformas (assim como assim, pensava ele, se a aldeia ardesse, as reformas e os reformados não serviam para nada).

O povo redamava, porque lhe tiravam os meios, mas entre o perigo do fogo a rodear a aldeia e a falta de dinheiro, vivia em letargia e lá ia tentando combater o fogo.

A oposição acusava o novo Regedor de querer destruir a aldeia, dizia que o seu objetivo era demonstrar a incapacidade dos locais para combaterem o fogo e assim contratar o serviço fora a empresas privadas e defendia que o necessário era mobilizar o povo contra o fogo, ainda que não se percebesse bem como pretendia fazê-lo, nem era capaz de o explicar.

A oposição mais radical acusava os Regedores todos de serem os responsáveis, por só estarem preocupados com os grandes interesses dos que beneficiavam com o fogo.

O novo Regedor defendia-se dizendo que a culpa era do anterior, ainda que desde que ele assumiu o controlo nada tivesse melhorado.

Todos, em geral, acusavam o Homem Mais Velho da aldeia pelo seu silêncio, mas este andava preocupado, porque com a recolha de fundos imposta pelo novo Regedor até a sua pensão tinha sido afetada e ele já temia por ela, tanto como pelo fogo.

No meio de tudo isto, o dinheiro confiscado pelo Regedor não chegava para desbloquear os meios de combate vindos de fora e impostos pela Alta Autoridade Contra o Fogo, que da capital controlava como o combate se devia fazer e os mais jovens e lesto da aldeia, cada vez mais pobres e perante o risco de perder tudo consumido pelo fogo, em desespero, começavam a debandar, deixando a aldeia.

O Homem Mais Velho pensava que só com o esforço conjunto do Regedor e da oposição e a mobilização de todos se poderia dar alguma luta ao fogo, mas como o Regedor pensava mais nos tributos (vá-se lá saber se porque verdadeiramente acreditava que com esses sacrifícios se obteria mesmo meios para apagar o fogo, ou se por medo da Alta Autoridade Contra o Fogo) e como a oposição só queria ir para o poder (mesmo que quando lá chegasse já estivesse tudo ardido), também ele se resignou, dirigiu-se para uma das pontas da aldeia, sentou-se numa pedra e ficou a olhar o fogo.

MORAL DA HISTÓRIA: Uma aldeia em perigo, se deixar que os mais capazes dela fujam e os mais débeis se resignem, o mais certo é perder-se consumida pelo fogo, pelo que, mesmo que esta aldeia seja tão grande como um país e este fogo tão intenso como a sua dívida externa, se quem a conduz não perceber que perante graves riscos e sérios problemas só a união pode fazer a força, teremos que temer o pior.

Eduardo Jacinto



Homenagem a Bernardo Sassetti

Dois pianos e orquestra

A Academia de Música de Lagos apresenta um concerto de homenagem a Bernardo Sassetti que, a pedido e por encomenda desta academia, compôs a obra 'Duo dinâmico para dois pianos e orquestra'.

●●● O 'Concerto Dinâmico para Dois Pianos e Orquestra', de Bernardo Sassetti, vai ser interpretado a 12 de outubro no Auditório Municipal de Lagoa (21h30), evocando a memória do pianista, falecido tragicamente em Maio de 2012. A interpretação da obra está a cargo da OCDA-Orquestra Clássica da Academia de Lagos, dirigida pelo maestro Armando Mota, e com os pianistas Elena Tsouranova e João Rosa.

Refira-se que a estreia deste 'Concerto Dinâmico', com uma duração aproximada de 50 minutos e um formato orquestral único na obra de Bernardo Sassetti, ocorreu no dia 11 de Fevereiro de 2006, precisamente no Auditório Municipal de Lagoa, interpretado na ocasião pela Orquestra do Algarve sob direção do maestro Osvaldo Ferreira, com Bernardo Sassetti e Mário Laginha como pianistas.

Lagoa comemorou Feriado Municipal e Festa em Honra da sua padroeira

População fiel à Sra. da Luz

Durante três dias, a cidade festejou importante data do concelho.

Fotos: Eduardo Jacinto

●●● Lagoa aderiu em massa às festas em honra da Nossa Sra. da Luz, que coincide anualmente com o Feriado Municipal, assinalado sempre a 8 de setembro. O ponto alto das comemorações religiosas foi a procissão pelas ruas da cidade, que contou com o forte fervor religioso das pessoas.

Juntando população de todas as freguesias do concelho, a festa conciliou a fé religiosa com a animação. Quermesse e espetáculos de música popular portuguesa completaram o programa das celebrações. Pedro Miguéis, Tucha e Roberto Leal foram os artistas que animaram cada um dos três dias de festa, com este último a registar a maior enchente junto ao largo da Igreja. Um bonito espetáculo de fogo-de-artifício voltou a marcar o encerramento das comemorações deste ano.





Percurso sofre alterações na zona de Lagoa

Ciclovía requalificada

Reposição da sinalética direcional, repintura de pictogramas e eliminação de marcações erradas e a criação de duas novas variantes são algumas das alterações.

●●● O Município de Lagoa vai proceder a trabalhos de manutenção e requalificação da ciclovía, trajeto ciclável que liga os dois extremos do Algarve e que tem um percurso no concelho. Assim, será feita a reposição da sinalética direcional, a substituição de sinalética informativa, repintura de pictogramas, eliminação de marcações erradas ou equívocas e a colocação de um novo autocolante direcional de forma a tornar inequívoco o percurso da Ecovia. Nos troços urbanos da vila de Ferragudo e da cidade de Lagoa, serão afixados autocolantes direcionais nos postes de sinalética rodoviária existente. Além dis-

so, para potenciar o elevado valor turístico deste percurso, serão criadas duas variantes ao percurso existente. Assim, em Lagoa, a variante ligará o Largo Alves Roçadas e o Largo da Pontinha, dando oportunidade aos visitantes para conhecer o centro da cidade, onde se localiza a principal zona de comércio e serviços. Já nos Crastos, em Porches, a variante levará os ciclistas até ao histórico promontório da Sra. da Rocha, seguindo depois junto de algumas das mais reputadas unidades hoteleiras do concelho até ao Vale de Olival, o final do troço concelho da Ecovia do Litoral.

Parchal

Novo refeitório escolar

Já está em funcionamento o novo refeitório que dará apoio aos alunos do centro escolar da EB1 e JI nº 1 do Parchal. A estreia da nova estrutura aconteceu a 16 de setembro, com grande entusiasmo por parte das crianças, que almoçaram pela primeira vez na nova sala, especialmente equipada para o efeito. O investimento da autarquia atingiu os 297.500€ e vai permitir aos alunos passar o período de almoço junto ao edifício escolar, evitando a deslocação até à cantina da EB2,3, como acontecia até aqui.



Pub

Produções Audiovisuais

Eduardo Jacinto | Portimão | 917239877 | 961933775

eduardo.reportagem@gmail.com

Video publicitário • Eventos • Documentários Concertos • Projecção de vídeo em ecrã gigante • Fotografia profissional



Stacey Kent e Sérgio Godinho em Portimão

TEMPO de estrelas

Outubro com programação diversa na casa de espetáculos de referência do Arade.

●●● O Teatro Municipal de Portimão vai apresentar em outubro uma programação cultural muito diversa, com vários espetáculos e iniciativas para diferentes públicos. De destacar os concertos da norte-americana Stacey Kent e do português Sérgio Godinho.

Logo no dia 5, decorre a 5.^a edição do Festival Acústico Alvor FM, cujo cartaz conta com 'The Quest', Nome, João Lum, 'The Craftsman', Retro Nova e Mariana Jerónimo. O festival está marcado para as 21h30 e a entrada é livre, ainda que sujeita a levantamento prévio de bilhete.

Segue-se um grande concerto, no dia 8 (21h30) da aclamada cantora norte-americana Stacey Kent, que regressa a Portugal para apresentar o seu novo trabalho 'The Changing Lights'. Acompanhada por quatro magníficos músicos, Stacey Kent apresenta o primeiro de quatro grandes concertos que dará em Portugal, com passagem pelo Grande Auditório do TEM-

PO. Os bilhetes custam 18€ (platéia) e 15€ (balcão).

E a música é mesmo o ponto forte de outubro, pois no dia 19, os Vol.2, banda pop/rock de Portimão, apresenta o seu álbum de estreia 'Viver o entretanto', às 21h30, no Grande Auditório. Os bilhetes custam três euros.

Depois, a 26, Sérgio Godinho, acompanhado por Manuela Azevedo, Hélder Gonçalves e Nuno Rafael, sobe ao palco do Grande Auditório para apresentar 'Caríssimas Canções'. O espetáculo baseado no seu livro de crónicas 'Caríssimas 40 Canções – Sérgio Godinho & As Canções dos Outros', é uma evocação dinâmica de alguns dos temas, intérpretes e compositores que marcaram o seu percurso artístico. As entradas custam 16€.

Os ingressos podem ser adquiridos na bilheteira do TEMPO, aberta de terça a sábado, das 14h00 às 19h00, e em dias de espetáculo das 14h00 às 21h30.



SÉRGIO GODINHO



STACEY KENT

Opinião

Isabel Guerreiro
Advogada



Misericordiando!

Escrevo no dia de reflexão, antes das eleições autárquicas, indecisa quanto ao tema a tratar. Reflito sobre as convulsões globais à volta da Síria com as potências a movimentarem-se, Estados Unidos, Rússia, China, tendo como pano de fundo, o bloco Irão e Israel, tendo a noção clara de que a velha Ordem Internacional gerada após a 2.ª guerra mundial está desajustada à resolução dos grandes problemas atuais, desde o descalabro da Primavera árabe à crise financeira internacional, que tudo arrasa.

Penso no perigo iminente do segundo resgate para Portugal com todo o sofrimento e martírio que trará ao povo português, maltratando-nos na nossa autoestima por não termos sido capazes de vencer este desafio coletivamente, quando provavelmente já estaríamos condenados à partida, porque nunca tivemos o controlo das regras do jogo. Assalta-me a ideia de um governo incompetente para delinear uma ideia estratégica de futuro para Portugal!

A mediocridade da campanha eleitoral autárquica, durante a qual praticamente não se discutiram os temas estruturantes de uma política de cidades, os novos paradigmas da competitividade das cidades, sabendo, no entanto, que perante a crise atual ainda são as autarquias locais que dão as respostas sociais mais prementes às famílias e mais próximas estão na resolução dos problemas das pessoas. São os municípios que todos os dias terão de encontrar as respostas mais eficientes na diminuição dos impactos negativos do ataque sistemático às políticas públicas de educação, cultura, desporto, saúde e proteção social dos mais desfavorecidos socialmente.

Preocupa-me a minha cidade, Portimão, pela qual, durante 19 anos, fiz o melhor que pude e sabia, nas funções autárquicas que exerci, sem ter conseguido evitar, nos últimos anos, o descalabro financeiro na qual caí, e de que me penitencio e peço desculpa publicamente!

Descortino, no entanto, como um sinal de otimismo a atitude do Papa Francisco, quer enquanto líder religioso quer enquanto estadista, capaz de introduzir uma mudança efetiva no mundo atual, quer através duma prática da Igreja mais próxima das pessoas, quer na introdução de alterações profundas na Comunidade e no Direito Internacional.

Neste momento, é o único líder mundial que põe o dedo na ferida da sacralização dos mercados e na denúncia da governação contra os povos. No entanto, fá-lo partindo da premissa mais espiritual e simples, assumindo-se como um pecador que confia no discernimento, no diálogo, na proximidade, na coragem e na audácia para seguir em frente, dia após dia, para "tomar a seu cargo as pessoas".

Imputando-nos a responsabilidade de sermos livres, defendendo que o pensamento deve recuperar a genialidade, o entender melhor como é que o homem se compreende hoje porquanto quando o pensamento perde de vista o humano ou até quando tem medo do humano ou se deixa enganar sobre si mesmo, deixa de ser válido!

Academia de Música de Lagos

Uma história de cultura e sucesso

A três anos de completar o 30º aniversário, a Academia de Música de Lagos carrega consigo uma história de que em muito se pode orgulhar. Ultrapassada a ameaça de encerramento, vivida em 1994, o estabelecimento de ensino arregaçou as mangas e refundou a Academia, aumentando a oferta musical e expandindo-se mais tarde para Portimão e Lagoa. É hoje uma das principais referências culturais na região.

Texto: Marisa Avelino | Fotos: Eduardo Jacinto



Com mais de 930 alunos e 80 professores, a Academia de Música de Lagos é um estabelecimento de ensino de referência no Algarve, com reconhecimento oficial e “paralelismo pedagógico ao Conservatório Nacional de Lisboa”, conforme destaca Viegas Gonçalves, presidente da academia. Tem um peso cultural muito forte na região,

organizando cerca de 350 eventos culturais por ano e mexendo com a vida de muitas famílias da região, que acompanham e apoiam os filhos nas diferentes formas de arte que disponibiliza, desde canto, clarinete, contrabaixo, piano, saxofone ou violino, entre outros (ver caixa).

“A sua ação na vertente cultural, curricular, extracurricular e pro-

fissional abrange desde audições regulares de final do período letivo, passando por apresentações públicas em espaços culturais, religiosos e históricos até à programação de centros culturais, teatros e auditórios, um pouco por todo o Algarve”, explica o presidente da Academia.

Em tempos de crise, a Academia também vive momentos de conten-

ção que lhe impossibilitam fazer mais. “Há sempre a limitação do dinheiro. Hoje em dia não há margem de progressão. O número de alunos tem-se mantido porque o contrato de patrocínio também se tem mantido”, revela. “Tentamos fazer o melhor com os recursos que temos, apostando sempre na qualidade do trabalho que desenvolvemos e no

Vinho Regional do Algarve

CABRITA



BRANCO, ROSÉ, TINTO



serviço que prestamos aos nossos alunos e à nossa comunidade”, salienta à nossa reportagem.

Qualidade e história

A qualidade das atividades que se realizam na academia lacobrigense é reconhecida pelos seus pares e todos os anos atrai jovens desejosos que a música faça parte da sua vida, muitos pelo gosto de aprender um instrumento musical e tantos outros que querem fazer dela a sua profissão.

Fundada a 27 de maio de 1986, a Academia de Música de Lagos surgiu pela mão de Maria Boulin Fogaça, harpista de profissão. Iniciou a sua atividade a 1 de outubro de 1988 com o patrocínio do Ministé-

rio da Educação e a concessão por parte deste organismo da autorização provisória para lecionar. A sua primeira expansão foi na cidade portimonense com a abertura do Conservatório de Portimão – Joly Braga Santos, em abril de 1990, possuindo autorização definitiva de funcionamento e certificação da Direção Regional de Educação do Algarve desde 1 de setembro de 2001.

Chegada a Lagoa

Passados dois anos, voltou a expandir-se, desta feita para a cidade de Lagoa, a 1 de novembro de 2003, onde abriu portas o Conservatório de Música da cidade. Os Conservatórios de Portimão e Lagoa, tutelados pela Academia de Música de



A ACADEMIA DE MÚSICA DE LAGOS CONTA COM MAIS DE 930 ALUNOS E 80 PROFESSORES

Lagos, inserem-se numa política de expansão do Ensino Especializado Artístico e numa perspectiva de otimização de recursos humanos, sendo o quadro docente comum aos três estabelecimentos de ensino.

Do risco à refundação

Mas nem tudo correu bem na história desta academia. Em 1994, o

Ministério da tutela anunciava a decisão do encerramento da escola. Alunos, pais, encarregados de educação e professores juntaram-se a fim de evitar o pior. José Viegas Gonçalves, atual presidente da direção, entre outros, onde se destacam Fátima Alves Pereira, José António de Sousa, Luís Abreu, António Vitorino Pereira, deu início a um

processo que terminou com a suspensão da decisão do encerramento do estabelecimento e à obtenção da autorização definitiva de funcionamento. “Em dois meses, fizemos todas as adaptações necessárias para evitar que a escola fechasse. Foi uma fase transitória que marcou um novo rumo e abriu novos horizontes para a Academia”, refere Viegas Gonçalves.

Certo é que, apesar das dificuldades provocadas pela atual situação económico-financeira do país, nem por isso a Academia perdeu peso e importância, continuando a ser o principal fomentador de cultura na região, arrastando consigo praticamente um milhar de alunos. É obra!



Aposta nas Formações Orquestrais

Sob a tutela da Academia de Música de Lagos foram desenvolvidas várias formações orquestrais onde se destacam: a 1001 Cordas Orquestra Algarvia de Guitarras; OSA – Orquestra de Sopros do Algarve; Orquestra de Percussão; Orquestras de Câmara; Pequenos Sulistas – Orquestra de violinos constituída por alunos a frequentarem o ensino de violino a partir dos três anos segundo o método Suzuki; Nova Filarmonia – Orquestra de Sopros Júnior; OCDA – Orquestra Clássica da Academia; Guitar Kids; Ensemble de Marimbas; Cenas de Ópera – Voz e Representação; Ensemble de Flautas Vicentino e outra formações de menor dimensão.

Vasta oferta de formação musical

A Academia de Música de Lagos ministra Cursos Básicos e Complementares (curso completo do Conservatório Nacional) para as seguintes disciplinas: Acordeão, Alaude, Bateria, Canto, Clarinete, Contrabaixo, Cravo, Fagote, Flauta Transversal, Formação Musical, Oboé, Percussão, Piano, Saxofone, Trombone, Trompa, Trompete, Tuba, Violad'Arco, Viola Dedilhada (Guitarra Clássica), Violino e Violoncelo.

Parque Subaquático de Portimão recebeu mais um navio e chama por turistas

O outro Algarve

A promoção internacional é o próximo passo para garantir o sucesso do projeto. 90 mil mergulhos por ano é objetivo a conquistar até 2020.

Texto: Rui Pires Santos

Fotos: Eduardo Jacinto | Exclusive Divers Algarve - Paulo Bicho

●●● Já está completo o Parque Subaquático de Portimão, depois do afundamento, a 21 de setembro, do navio oceanográfico 'Almeida Carvalho', ao largo da praia de Alvor, que assim se juntou aos 'companheiros' corveta 'Oliveira e Carmo', navio patrulha 'Zambeze' e fragata 'Hermenegildo Capelo'.

Registando já mais de 4500 mergulhos em oito meses, ainda sem grandes iniciativas de promoção, o

objetivo é “em dez anos atingir os 90 mil mergulhos por ano”, segundo Luís Sá Couto, principal mentor do Ocean Revival e proprietário da empresa de mergulho Subnauta. “É o que temos estipulado no projeto. Agora que o parque está completo, há que divulgá-lo promovê-lo para trazer cá pessoas. A promoção internacional é fundamental e deverá ser a grande aposta nesta fase. Apelo a todas as entidades ligadas

ao turismo da região para que façam uma promoção do 'destino mergulho' em paralelo com os restantes que o Algarve dispõe, pois este mercado tem muito potencial e pode trazer muitos e novos turistas”, salienta aquele responsável, destacando as mais-valias do destino Algarve para cativar o nicho do turismo de mergulho.

“Temos um destino seguro, hospitaleiro, com boa gastronomia, bom tempo e estas são vantagens importantes relativamente a outros destinos de mergulho concorrentes. Além disso, aqui é possível mergulhar todo o ano”, explica, apontando o “mercado escandinavo, a Alemanha, a Irlanda e a In-

glaterra” como o público-alvo, uma vez que têm “mais de dois milhões de mergulhadores ativos”.

Recorde-se que este projeto conta com um investimento de três milhões de euros, sendo que até ao momento já foram gastos cerca de 2,5 milhões. E quanto ao retorno financeiro, esse será “para a comunidade”, de acordo com Luís Sá Couto: “O nosso objetivo é ao fim de dez anos ter um volume de negócios que renda ao Estado cerca de 100 milhões de euros em impostos”.

Um parque em evolução

Com o afundamento do último navio, não se pense que o Parque Subaquático de Portimão fica estático,



pois muitas mudanças vão ainda ocorrer, agora ditadas pela natureza. “O navio está ‘vivo’. Há sempre alterações com o passar do tempo, pois a cada dia que passa fixa-se mais vida marinha aos navios. Os nossos mergulhadores têm constatado isso mesmo nas embarcações afundadas há mais tempo. Por isso, o parque vai evoluir, sofrer alterações, justificando mais do que uma visita”, afirma Luís Sá Couto.

Como mergulhar

Cada um dos navios tem quatro a cinco percursos diferentes que podem ser visitados. O parque é de acesso livre e qualquer pessoa po-

derá mergulhar, desde que esteja habilitada para isso. No entanto, a forma mais segura de o visitar é com um centro ou escola de mergulho devidamente certificados pelo parque, até porque desta forma o mergulhador será também guiado durante ‘a visita’ por um profissional certificado e que conhece os percursos de cada navio. Nesta viagem poderá apreciar um fundo multicolorido, forrado com bonitos corais, gorgónias, esponjas, lesmas do mar e algas diversas e encontrar espécies como a dourada, o robalo, o pargo, a castanheta, o sargo, a andorinha-do-mar, a moreia, entre outras.

**“TEMOS UM DESTINO SEGURO,
HOSPITALEIRO, COM BOA
GASTRONOMIA E BOM TEMPO,
TUDO VANTAGENS IMPORTANTES
RELATIVAMENTE A OUTROS
DESTINOS DE MERGULHO
CONCORRENTES”**



Recife artificial único

O Projeto Ocean Revival vem criar para os mergulhadores um destino excecional. Pela primeira vez, foram afundados num mesmo local um conjunto de navios ligados por uma história comum. São quatro vasos de guerra que formam um grande recife artificial único no mundo, composto por uma frota representativa de toda uma Armada, com as condições ideais para a proliferação da vida marinha.

Combate à sazonalidade

Os mercados inglês, irlandês, alemão e escandinavo, que contam com mais de dois milhões de mergulhadores ativos, são os alvos deste destino de mergulho, sobretudo durante a primavera e o outono, contrariando assim combater a sazonalidade.

Dez mil mergulhadores

Em 2012, terão passado por diferentes pontos do Algarve cerca de dez mil mergulhadores, na sua maioria portugueses. Com o Ocean Revival, a região fica a dispor de um destino com potencial para 90 a cem mil mergulhos por ano, "podendo facilmente atingir os 70 milhões de euros/ano de receitas", de acordo com Luís Sá Couto.

A burocracia

Este foi um processo que começou em 2006 e só agora foi concluído. A burocracia voltou a ser um entrave e a impor muitos atrasos. "Houve muitas dificuldades administrativas e burocráticas. A dada altura, ninguém tomava decisões, tive de me deslocar a inúmeras entidades e mesmo assim nem sempre se avançava... Até ao Ministério da Cultura tive de ir", revela Luís Sá Couto.





3
milhões

Total de investimento

4

Navios compõem o Parque
Subaquático

90 mil

Mergulhos/ano
é o objetivo até 2020

4500

Mergulhos efetuados
até setembro 2013

Novidade para este ano

Piscinas com horário alargado

A abertura será às 7h00, permitindo a utilização por parte dos munícipes antes do horário de trabalho.

●●● As Piscinas Municipais de Albufeira reabriram ao público em meados de setembro e com um novo horário, agora mais alargado. Assim, de segunda a sexta-feira aquele equipamento vai estar à disposição dos utentes entre as 7h00 e as 21h00, enquanto aos sábados funcionará das 9h00 às 14h00. Segundo a autarquia, “o novo horário vem conferir uma nova dinâmica com o objetivo de servir melhor a comunidade albufeirense”.

A Escola de Atividades Aquáticas (EAA) já deu início à época desportiva 2013/2014 com aulas para as diferentes faixas etárias. Adaptação ao Meio Aquático para Bebés, Iniciação à Natação, Hidroatividades (Hidrobike e Aquafit) ou Hidroginástica para seniores são algumas das atividades diárias ministradas por técnicos especializados.

APEXA

Olimpíadas Adaptadas

●●● A APEXA – Associação de Apoio à Pessoa Excecional do Algarve vai organizar a 11 e 12 de outubro a IIª edição das Olimpíadas Adaptadas, projeto que pretende promover o desporto adaptado em Portugal. O evento vai contar com modalidades como o andebol adaptado, mergulho adaptado e orientação adaptada.

Haverá lugar também para um momento de debate e apresentação de testemunhos incluídos no desporto adaptado, de forma a promover o desporto e as acessibilidades da pessoa especial na comunidade.

Eco XXI

Mais um galardão para Albufeira

●●● Albufeira é um dos 31 concelhos portugueses a receber a Bandeira ECO XXI 2013, atribuída pela ABAE- Associação Bandeira Azul da Europa aos municípios que atingiram um índice ECO XXI igual ou superior a 50%, que avalia 21 indicadores relacionados com a sustentabilidade.

Opinião

José Carlos Rolo

Presidente da Câmara Municipal de Albufeira



Guerra e paz nas florestas

Estamos a finalizar mais um verão, época normalmente propícia a esse grande flagelo que vai grassando pelos campos do nosso país e que prejuízos incalculáveis vai provocando. Este verão foi evoluindo em plena contradição com as previsões de alguns meteorologistas, que afirmavam que seria o verão mais frio dos últimos 200 anos. Porém, tal não aconteceu e assistimos e sentimos um dos estios mais quentes, em que as temperaturas registadas eram sempre altas, o que juntado à fraca humidade do ar foram criando as condições propícias para a deflagração e propagação de incêndios. A par de todas estas condições, não poderemos ignorar todas as que o homem vai criando e contribuindo para que tal aconteça.

A não haver crime, negligência por parte de algum descuido, as condições climáticas por si só não seriam suficientes nem bastantes para esta guerra que todos vamos assistindo de ano para ano. A falta de limpeza dos terrenos também é um elemento facilitador de tais ocorrências. Não podemos esquecer que ao longo dos anos foram surgindo possíveis razões marginais para justificar este estado de coisas. Em tempos, foi o negócio dos madeireiros numa tentativa de construção de um bode expiatório tendo sido já demonstrado que tal facto não justificava os acontecimentos: especulou-se também por questões imobiliárias, mas tudo isso vai sendo esquecido.

Por mais razões que possamos apontar, não escondamos – a maioria dos fogos são provocados pela vontade humana e que conferem ao ato um crime hediondo e que provoca prejuízos incalculáveis, desde logo pela parte económica, pois são inúmeras as populações que dependem economicamente das florestas e dos seus produtos.

Para além de todos estes prejuízos, quero lembrar aquela situação insuportável que são as corporações de bombeiros e os seus heróis que, muitas vezes mal interpretados e incompreendidos, vão lutando ingloriamente nesta terrível batalha para alcançar a paz que a natureza nos oferece. Quero prestar aqui a minha sincera homenagem a todos aqueles que dão de si os possíveis e impossíveis e muito especialmente aqueles que ficaram e perderam a vida no teatro de operações.

Será tempo de todos, sem exceção, nos debruçarmos sobre este enorme problema. Se parece não subsistirem grandes dúvidas sobre a origem dos fogos, porque não encarar realmente o problema do ponto de vista sociológico, psicológico e psiquiátrico, bem como avaliar e reequacionar a forma de publicitação dos fogos e de uma forma exemplar punir aqueles, caso se prove ter havido forte responsabilidade no início do incêndio. Desde responsáveis governamentais, órgãos responsáveis das estruturas representativas dos bombeiros, autarquias e população em geral, todos deviam contribuir para que se resolvesse um problema que é de todos.

Belmondo



Ristorante



Pizzeria



Italian Gourmet

...la passione per la cucina!

Venha descobrir arte e paixão nos sabores e aromas da verdadeira "cucina d'Italia". O Belmondo proporciona momentos de puro prazer gastronómico num cenário sedutor, a passos de distância do Oceano Atlântico, sobre as falésias da praia da Senhora da Rocha. Uma ementa irresistível e uma selecção de verdadeiros néctares dos deuses criam a atmosfera ideal para relaxar e deixar-se envolver pelo mundo Belmondo...



Clube Porches Praia
Sra. da Rocha, Alporchinhos - Porches
8400-450 Senhora da Rocha
GPS: N 37° 05.872 - W 8° 23.055

Aberto diariamente das 10h30 às 23h00
www.ristorantebelmondo.com
info@ristorantebelmondo.com
Tel.: +351 282 313 132

Grupo Coletivo Sextas à Solta de Quarteira

Pelo teatro mais próximo do público

Grupo ensaia na Casa da Cultura de Loulé às segundas e quartas, à porta aberta.

Milene Mendonça

●●● Pedro Paulino é um dos mentores do coletivo aberto 'Sextas à Solta', uma estrutura independente, maioritariamente jovem, que nasceu há cerca de dois anos através de um grupo de atores que já fazia parte da Casa da Cultura de Loulé e do 'TAL' - Teatro Análise de Loulé.

Estes artistas sentiram necessidade de fazer algo diferente, "mais interativo, criativo, mais próximo de nós, dos que ficam do lado de cá" e, ao mesmo tempo, algo que englobasse um pouco das mais variadas artes, desde a representação (que é a base do coletivo) à música, passando pelo vídeo, fotografia, dança, poesia... até à arte circense.

Pedro Paulino foi quem nos recebeu na Casa da Cultura de Loulé, onde às segundas e quartas à noite, a partir das 21h30, são feitos os

ensaios abertos. E com um sorriso nos lábios deixou-nos à vontade para que experimentássemos um pouco do que é o "trabalho" de ser ator, mesmo que amador.

José Teiga, o encenador e um dos mais antigos no TAL, deu início aos ensaios do próximo projeto a ser levado a público, uma peça interventiva com uma sátira vincada, porque o momento que o país atravessa assim o pede.

A certa altura, aproveitando uma pausa e em jeito de conversa de café, assim começou a conversa com o Pedro, revelando que tentam sempre "passar algum tipo de mensagem seja ela de teor político ou mesmo em formato 'nonsense', sendo que as últimas peças levadas a cabo têm sido de teor mais interventivo".

E por entre as perguntas do costume, colocou-se a questão de se dar asas ou não aos atores. "Aqui todos os que decidirem passar da porta para dentro têm as asas correspondentes às suas necessidades e são livres de voar seja na personagem que interpretam, seja numa peça que escrevam, numa poesia, num improviso que tenham de fazer, aliás, o improviso é uma das armas fortes do grupo,

é quase que treinado para que saia nas melhores condições e na altura correta", sublinha.

Inspiração

A inspiração é coisa que não falta neste grupo e provém de muitas origens. "Vem de tudo. Dos ensaios abertos, às pessoas que aqui andam, dos de fora que nos passam ideias...E no Sextas tudo nasce assim, de ideias e de vontade de se fazer! Inicialmente experimentamo-la em espetáculos mais intimistas e interativos, para depois, um dia mais tarde, as podermos aplicar numa situação um bocadinho mais a sério. Tudo vai crescendo à medida dos espetáculos que vamos pondo em prática, até porque todos os espaços são diferentes e logo as dinâmicas e o público são diferentes", explica.

Tratando-se de um grupo amador, Pedro Paulino reconhece que aqui vinga a técnica da força, em

detrimento da força da técnica. "A técnica da força, sem dúvida, até porque a maioria não tem formação na área, mas como tem motivação e gosto, vamo-nos forçando a conhecer mais e mais, a pesquisar, a beber tudo o que nos possa ser dado o que também é positivo, porque nem sempre quem sabe mais é quem mais faz ou melhor".

Em relação a críticas, o Coletivo Sextas à Solta de Quarteira diz não se poder queixar: "Para já temos tido a sorte de até à data ainda não termos tido públicos muito complicados. De qualquer forma as críticas que possam surgir não nos tiram a vontade, apenas fazem com que queiramos melhorar ainda mais! Mas o que nos dá orgulho é quando usamos 'Brecht' nas nossas peças e o público reconhece, é porque estão inteirados, têm conhecimento e isso é muito bom", sublinha.

Questionado sobre o nível de exigência que colocam a si próprios, Pedro Paulino responde: "Tentamos ser o mais possível, até porque perfeição não o há, mas tentamos andar lá perto, pois queremos melhorar e evoluir e para isso é preciso haver um certo nível de exigência", conclui.



● Pedro Paulino e o colectivo no 11 gourmet

Pub



Combate à praga caracterizado pela originalidade e pelo insólito

Os ‘mosquitos algarvio

O verão foi agitado em Armação de Pera, não só pela sua tradicional enchente turística mas sobretudo por causa de uma invulgar praga de mosquitos que mereceu honras de abertura em telejornais, gerou trocas de acusações entre as mais variadas entidades públicas e suscitou acesas discussões nos serões familiares.

Ricardo Tello

Foram diversas as causas apontadas para a praga de mosquitos que este verão assolou a região, desde a rutura numa conduta que originou um foco de água parada, passando pela grande pluviosidade ocorrida durante o inverno, até ao estado de abandono da ribeira de Alcantarilha, alvo de constantes descargas de esgotos domésticos a céu aberto. Curiosamente, ninguém se lembrou dos atropelos urbanísticos que ao longo do tempo têm transformado a Lagoa dos Salgados, ali mesmo ao lado, num charco de água parada com metade da sua área original. E aí várias entidades da região têm a sua responsabilidade...

Medidas criativas

Também a reação foi caracterizada pela criatividade, com distribuição de repelentes nas esplanadas, pelo ‘providencial’ incêndio no canal existente nas margens da ribeira de Alcantarilha e pela inusitada utilização de um helicóptero Kamov de combate a fogos, na esperança que o

vento provocado pela sua hélice matasse os mosquitos.

Olhado agora à distância, este episódio parece não ter tido consequências de maior, salvo algum incómodo passageiro causado pelas picadas dos mosquitos e prejuízos ao setor do turismo que recuperará rapidamente. No entanto, tratou-se de um aviso que convém levar a sério, especialmente se tivermos em conta aquilo que os especialistas andam a alertar há já alguns anos.

Os perigos

Efetivamente, convém não esquecer que os mosquitos são insetos responsáveis pela transmissão de vários agentes patogénicos que provocam doenças potencialmente mortais, como a malária, a febre-amarela, o dengue ou a febre do Nilo. Já poucos se recordarão certamente, mas a malária existiu no nosso país até 1959 e chegou a matar 4.000 portugueses por ano, principalmente nas bacias dos rios Tejo, Sado e Guadiana. Mais recentemente, em 2012, irrompeu



Os atentados ambientais na Lagoa dos Salgados foram esquecidos como uma das razões para a

um surto de dengue na ilha da Madeira, que afetou mais de 2.000 pessoas, felizmente sem nenhum óbito a registar (na altura chegou a temer-se que chegasse ao Algarve, à boleia do ferryboat que ligava Portimão ao Funchal).

Embora estas doenças tenham sido erradicadas no país há várias décadas, as espécies de mosquitos que as transmitem (vetores) continuam presentes no nosso território. Este

facto, associado às alterações climáticas que têm conduzido ao aumento das temperaturas médias e à crescente mobilidade das pessoas (que visitam regularmente países onde estas doenças estão ativas) fazem com que a ameaça de regresso destas doenças seja bem real.

Por essa razão, foi já criado um programa europeu de prevenção e vigilância (Projeto EDEN) e o programa nacional Rede de Vigilância

S'



praga de mosquitos este verão

Os mosquitos

Os mosquitos vivem em todo o mundo, com exceção da Antártida, podendo ser encontrados desde 1.250 m abaixo do nível do mar (em minas) até 5.500 m de altitude. Este grande grupo de insetos inclui mais de 3.500 espécies, existindo 41 em Portugal continental. O ciclo de vida dos mosquitos tem uma fase aérea (adultos) e uma fase aquática (ovos, larvas e pupas). O tempo de vida médio de uma fêmea adulta é de 4 a 5 semanas, sendo menor nos machos. Enquanto o macho se alimenta exclusivamente de sucos vegetais e néctares, a fêmea alimenta-se preferencialmente de sangue de animais vertebrados, como o Homem.

A malária

A malária ou paludismo é uma doença infecciosa aguda ou crónica causada por protozoários parasitas, transmitidos pela picada da fêmea do mosquito do género 'Anopheles'. É responsável pela morte de 3 milhões de pessoas por ano e afeta mais de 500 milhões de pessoas todos os anos. Foi erradicada de Portugal em 1959, embora o mosquito 'Anopheles' continue por cá.

de Vetores (REVIVE), que realizam milhares de análises a mosquitos por ano.

É, portanto, necessário que estes surtos passem a ser tratados com menos amadorismo e troca de acusações, sendo cuidadosamente avaliados por especialistas na matéria (Portugal tem dos mais reputados especialistas mundiais em malária), enquadrados por equipas de profissionais de saúde bem preparados.

Cantinho da Ciência

João Lourenço Monteiro
Biólogo



Problema? Os portugueses resolvem.

Desde os meus tempos da faculdade que os nossos professores nos incentivavam a sermos criativos. Docentes, e colegas de outros centros de investigação, contavam como os portugueses eram reconhecidos no estrangeiro pela sua 'cultura do desenhista'. Faltavam suportes para lâminas? Usavam-se duas varetas de vidro colocadas paralelamente e sobre eles apoiavam-se as lâminas. Faltava papel absorvente? Recorria-se ao papel higiénico – também conhecido como 'papel universal' devido à sua versatilidade – da casa-de-banho mais próxima. Fosse no laboratório, fosse no trabalho de campo, os portugueses arranjavam sempre uma resposta atempada às soluções mais complexas.

No estrangeiro é habitual as empresas contratarem os serviços de cientistas com o grau de Mestre ou de Doutor, principalmente se forem bolseiros. A justificação para isso parece-me óbvia: para além de serem altamente especializados numa determinada área, estão habituados a fazer muito com pouco, e são extremamente criativos. O trabalho do cientista não consiste apenas em fazer ciência, tem de tratar de burocracias relacionadas com as bolsas, ajuda na parte administrativa do grupo de investigação, apoia os projetos dos colegas, organiza conferências e congressos, divulga resultados e ainda tem de arranjar tempo para procurar financiamento para projetos. Assim, qual o empregador que não quer um colaborador com estas características? É um investimento que trará retornos.

Um problema com que todos os portugueses se deparam são as consequências resultantes da quebra do investimento. A ciência foi apenas mais uma das áreas (muito) afetadas pelos cortes orçamentais, inclusive nas universidades. Problema? Os portugueses resolvem. Investigadores do CCMAR* da Universidade do Algarve estão a recorrer a tecnologia de alta definição, mas de baixo custo, para estudar a disponibilidade de recursos pesqueiros em fundos rochosos de baixa profundidade. Esta técnica que recorre a câmaras de vídeo HD parece ter a vantagem, face a outras antes utilizadas, de permitir observar mais espécies e os seus comportamentos. Em tempos de crise, recorre-se a tecnologia low-cost.

*CCMAR – Centro de Ciências do Mar

Funções importantes na natureza e na vida humana

Benefícios e malefícios do vento

Afinal o que é o vento? E será que ele é bom ou mau para os seres humanos e para os outros seres vivos?

●●● O vento é a circulação geral, dinâmica e constante da atmosfera ou o fluxo de gases em larga escala de sítios de maior pressão para sítios de menor pressão. Dito em linguagem simples: o vento é o ar em movimento!

Quando entra em contacto com a nossa pele, o vento dá-nos uma sensação de frio, pois a temperatura média da zona atingida diminui, sendo este fenómeno explicado pela termodinâmica. Este ramo da Física trata, teórica e experimentalmente, de sistemas macroscópicos (de grande escala), grandezas como temperatura, pressão, volume, calor, trabalho, energia e entropia e as suas variações e relações.

Este fenómeno de arrefecimento dá-se essencialmente devido a dois efeitos: o arrastamento da ‘película’ de ar quente (aquecida pelo corpo) que está junto ao corpo, perto da pele, assim como entre as fibras dos tecidos da roupa, ar esse que é substituído pelo ar ambiente que geralmente é mais frio (porque ainda não foi aquecido), o que faz com que haja calor a sair do corpo para esse ar frio (estamos a aquecer o ar); o facto de a nossa pele se encontrar humedecida (num processo que serve para controlar



D.R.

a nossa temperatura) e de o vento favorecer a evaporação dessa água (o suor, a água no corpo ao sair do banho), o que provoca um arrefecimento pois as moléculas de água que se transformam em vapor são as que têm mais energia e o líquido que fica possui menor energia cinética microscópica média, ou seja, fica com uma temperatura

mais baixa. Este efeito é bem visível na roupa a secar, pois esta seca muito melhor em dias ventosos, ou quando saímos do banho e apanhamos uma corrente de ar. O resultado é que ficamos cheios de frio e com a chamada ‘pele de galinha’.

Em suma: o arrastamento do ar aquecido junto ao corpo e a evaporação da água que o humedece,

ambos favorecidos pelo vento, são os responsáveis pela descida da temperatura corporal.

Contudo, o vento não é sempre um sinónimo de desconforto: o nosso corpo, e o dos outros animais e plantas, precisa de libertar calor para podermos viver, e o vento pode ser uma preciosa ajuda.

Além disso, o ar em movimento transporta uma grande quantidade de grãos de pólen (polinização anemófila), que – mais cedo ou mais tarde – irão fecundar uma flor mais ou menos longe, e também a sementes. Transporta nuvens para outras paragens, que necessitam de chuva. Auxilia o voo de certas aves que assim realizam voo planado, como por exemplo a gaivota, que despendem deste modo menos energia. Renova o ar que respiramos e torna possível a prática de certos desportos recreativos e radicais. Além de esculpir, a seu gosto, a natureza!

O vento serve, também, para gerar eletricidade, através da sua energia cinética (neste caso, energia eólica), que é amiga do ambiente, entre muitas outras benfeitorias.

Pensando bem, e apesar de por vezes ser tão desagradável, o vento tem mais a dar, tanto a nós como a outros seres vivos, do que poderíamos à primeira vista pensar. Afinal o vento é mais bendito do que maldito!

João Pedro Cesariny Calafate

Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva

Terapias alternativas

A acupunctura

●●● A acupunctura é um sistema antigo de medicina que assenta no princípio que a saúde e o bem-estar estão relacionados com a fluidez da força vital (Qi ou Chi) no corpo humano. Considera-se que o bloqueio dos meridianos pelo qual flui o Chi provoca a doença. A técnica consiste em inserir agulhas sobre determinados pontos ao longo dos meridianos para remover bloqueios e encorajar a fluidez da força vital.

A acupunctura desenvolveu-se ao longo do segundo milénio na China ao lado de outras práticas, como o uso de ervas medicinais, dietas e moxabustão e sem um real conhecimento anatómico.

Nos anos 30 do século XX Cheng Dan'an, um pediatra chinês, propôs a recuperação da terapia de agulhas após um longo período de declínio. Tendo como base os conhecimentos de anatomia e fisiologia, reposicionou os pontos de modo a fazê-los coincidir com as vias nervosas e a desviá-los das veias, onde anteriormente teriam sido usados para as sangrias.

No Ocidente, a popularidade e interesse pela acupunctura ganha fôlego durante os anos 70, fruto do gosto pelo exótico e mística oriental. Hoje,

a prática está estabelecida um pouco por toda a parte, chegando a estar integrada em diversos hospitais como complemento à medicina.

A dificuldade em analisar a acupunctura de maneira objetiva (durante muito tempo foi impossível executar um teste duplamente cego, à semelhança do que se faz a outros tratamentos), fez com que esta prática ganhasse bastante popularidade, em especial como terapia capaz de atenuar a dor.

Nos últimos anos, a invenção de uma agulha retrátil tornou possível a análise cega em grupos aleatórios. Nos testes clínicos em que os pacientes não tenham conhecimento se estão a ser submetidos a acupunctura verdadeira ou falsa (a agulha retrátil causa uma sensação de penetração, mas realmente não entra na pele), os resultados obtidos não mostram diferença clínica entre a prática verdadeira e a falsa. Isto é consistente com a ideia de que os efeitos da acupunctura não são melhores que os efeitos placebo.

COMCEPT Comunidade Céptica Portuguesa
<http://comcept.org>

L. Abrantes, D. Barbosa, J. Monteiro

D.R.



PressRoma Publicações

Produção e Edição de Revistas
Projectos gráficos - Tratamento de Imagem
Paginação - Edição Conteúdos
Dê uma imagem moderna e rigorosa à sua publicação

Rua Direita, 13 Porches - Lagoa > Telefone: 282381546
> Email: pressroma.publicacoes@gmail.com

Medalha de Ouro no '12º Concorso Enologico Internazionale', em Roma

CABRITA RESERVA TINTO 2009

Medalhado em Itália

Os vinhos Cabrita continuam a colecionar medalhas e desta vez brilharam em Itália, mais precisamente em Roma, onde conquistaram a medalha de Ouro no '12º Concorso Enologico Internazionale', com o novo vinho deste produtor: o Cabrita Reserva Tinto de 2009, que apenas estará à venda a partir de finais de Outubro.

O resultado deste concurso, que decorreu em junho, vem mostrar mais uma vez a qualidade dos vinhos algarvios, juntando-se a outras medalhas conquistadas já este ano a nível internacional por vários produtores da região.

Um exemplo disso é a Quinta dos Vales que este ano conquistou alguns prémios internacionais.

Em Março, recebeu na China uma medalha de Ouro para o 'Marquês dos Vales Selecta tinto 2010' e o troféu de Produtor Português do Ano 2013 no China Wine & Spirits Awards (CWSA). Já em conquistou uma medalha de Prata para o 'Marquês dos Vales Grace Touriga Nacional 2009' no 'Sommelier Wine Awards 2013', no Reino Unido.

Algarve Vivo



OURO

'12.º Concorso Enologico Internazionale', Roma

Cabrita Reserva Tinto 2009

Castas: Touriga Nacional (40%) e Aragonês (60%)

Vinificação: Vindima manual, em caixas de 20kg, fermentou a temperatura controlada e estagiou em barricas novas de carvalho francês durante 10 meses.

Álcool: 14,5% em volume

Conservação: 16 C

Servir: 18 C

Gastronomia: Vinho que acompanha bem carnes de forno e carnes de caça.

Nota de Prova: Tem cor cereja preta concentrada, o nariz é intenso a frutos vermelhos secos, envoltos em notas florais perfeitamente casados com os aromas da tosta das barricas de carvalho francês. Na boca entra com bom volume, taninos que se vão montando ao longo da prova. Fim de boca bastante rico em aroma e prolongado.



Mercedes-Benz CLA

Conceito alargado

Depois de há uns anos ter surpreendido o mercado com um novo estilo de carroçaria, a marca da estrela volta a inovar ao alargar esse conceito ao segmento inferior. Assim nasce o Mercedes-Benz CLA.

Alexandre Pires

●●● O aspeto ainda continua a ser um grande trunfo na hora de trocar ou escolher um novo automóvel e, nesse capítulo, sem dúvida que o construtor alemão volta a marcar muitos pontos com o novo Mercedes-Benz CLA, que se distingue pela elegância das linhas da sua carroçaria ao estilo de coupé, ainda que tenha quatro portas, e com um acentuado cariz desportivo.

Mas se do ponto de vista estético

são atributos a que não se fica indiferente, a grande vantagem de ser um coupé de quatro portas está, é claro, no que se ganha em matéria de acessibilidade à parte de trás.

Note-se que esta nova proposta não é mais do que um Mercedes-Benz Classe A da última geração, só que com a carroçaria alargada, para os 4,63 metros de comprimento, face aos 4,29 do modelo que lhe serve de base, do qual herda muitas outras coisas, a começar pelo interior, onde se destaca o painel de bordo, que não

mudou em nada.

No capítulo da segurança, o Mercedes-Benz CLA também se distingue pelos inúmeros sistemas de segurança e de ajuda à condução, sendo de destacar que no seu equipamento de série já inclui o 'Collision Prevention Assist'. Isto é, um sistema que tem a capacidade de alertar o condutor para a existência de um obstáculo, a partir dos 7 km/hora, e de dar início a um processo de travagem assim que o condutor pressionar os travões.

No mercado nacional, e fa-

zendo jus ao espírito desportivo que transparece da sua elegante estética exterior, o Mercedes-Benz CLA é proposto em duas motorizações a gasolina, de 1.6 e 2.0 litros, de 156 e 211 cv, respetivamente, e uma turbodiesel, de 2.2 litros e 170 cv. A versão turbodiesel tem a designação CLA 220 CDi, também com caixa automática 7G-DCT. Quanto a preços, as versões a gasolina CLA 200 e CLA 250 custam 36.550 e 47.900 euros, respetivamente, contra 44.750 euros do CLA 220 CDi.

Romance de Catherine Bybee

Casado até Quarta

Uma história leve e agradável de ler. Um casamento por conveniência que resulta numa grande paixão.

●●● Em *Casado até quarta* (Bertrand Editora), a autora Catherine Bybee conta-nos uma história com boa disposição, alguma imaginação e ritmo na escrita, que ‘apanha’ facilmente o leitor. É um livro que não deve ser encarado com muitas expectativas, mas que vale o tempo despendido na sua leitura.

O enredo centra-se num casamento por conveniência. Blake Harrison, rico e de boas famílias, é um homem encantador, mas precisa urgentemente de uma mulher que se case com ele até quarta-feira de forma a poder receber uma herança do pai, que coloca como condição que ele se case. Assim, ele procura uma agência matrimonial e cruza-se com Samantha Elliot, a proprietária.

Ela não está disponível para o casamento... até que Blake lhe oferece dez milhões de dólares por um contrato de um ano. Não há nada de indecente na proposta dele. A única coisa que ela tem de fazer é guardar para si a atração que começa a sentir pelo novo marido e evitar a cama dele. Porém, é difícil resistir aos beijos ardentes de Blake e ao seu charme sensual são demasiado difíceis de resistir. O contrato de casamento previa tudo e mais alguma coisa... menos que se apaixonassem.



BLAKE HARRISON É UM HOMEM ENCANTADOR, MAS PRECISA URGENTEMENTE DE UMA MULHER QUE SE CASE COM ELE ATÉ QUARTA-FEIRA PARA PODER RECEBER UMA HERANÇA

Top Bertrand os mais vendidos

1 Uma Vida ao Teu Lado
Nicholas Sparks Preço: 15,75€

2 O Homem de Constantinopla
José Rodrigues dos Santos Preço: 19,80€

3 O Herói Discreto
Mario Vargas Llosa Preço: 16,92€

4 Inferno (Edição Portuguesa)
Dan Brown Preço: 19,88€

5 A Dieta dos 31 Dias
Ágata Roquette Preço: 15,20€

Feng Shui



O Feng Shui e a Intuição

Os povos antigos consideravam os céus, a terra e a si próprios como parte de um sistema. A sua visão holística da vida persiste em muitas culturas onde a saúde e a medicina, a alimentação e o estilo de vida estão todos interligados num sistema ecológico.

O Tao ou o caminho, cuja filosofia está na base do Feng Shui, mostra como ordenar as nossas vidas para viver de harmonia connosco próprios, com os outros e com o mundo natural.

As forças positivas e negativas atuam conjuntamente por forma a criar energia - eletricidade, por exemplo. Yin e Yang representam estas duas forças, que estão em constante movimento, cada uma delas a tentar alcançar o domínio.

Onde quer que alguma delas consiga o domínio, dá-se um desequilíbrio; assim, quando uma força se torna demasiado potente, a sua influência cede e a outra subjugava-a. A água calma, por exemplo, é yin; uma corrente caudalosa é yang. Yin e Yang são conceitos opostos mas interdependentes - sem a ideia de frio seríamos incapazes de descrever o calor. Nos seus extremos transformam-se um no outro - o gelo pode arder.

Por sua vez, os nomes usados pelos orientais para ilustrar os conceitos, são meramente simbólicos mas significativos. 'Tigre à Espreita' sugere um lugar negativo, onde os residentes nunca poderão descansar, ao passo que o 'Dragão Bebê a Olhar a Sua Mãe' indica um ambiente muito mais sossegado.

O antigo texto do clássico Dragão de Água fornece mais informação sobre os melhores lugares para construir. As sensibilidades das pessoas que vivem e trabalham na terra foram admiravelmente ajustadas e o seu conhecimento do mundo natural dotou-as de um instinto para encontrar sítios adequados onde cultivar.

Milene Mendonça

(Icon Interior Concept & Gourmet)

Rua do Comércio, 275, Edif. Palma Lj B, 8135 - Almancil
Tlm: 915 467 483 | Facebook: Fengshui.Algarve

Inter**marchê**



**A MELHOR QUALIDADE
OS MELHORES PREÇOS
DO CONCELHO DE LAGOA**

**TEMOS OS MELHORES
FRESCOS!**



Lagoa (Carvoeiro) – Estrada do Carvoeiro
Lagoa (Alporchinhos) – Estrada de Armação de Pêra
Netto Lagoa (Junto aos Bombeiros)

Conheça a nossa nova loja em Monchique



com todos os sentidos

with all senses



LAGOA TOP 5

LOCAIS ÚNICOS E IMPERDÍVEIS
UNIQUE AND UNMISSABLE SITES



FERRAGUDO | SÍTIO DAS FONTES | CARVOEIRO | 7 VALES SUPENSOS | SRA. DA ROCHA